

# Pará registra 52 casos de doença de Chagas e 5 mortes em 2026; Belém lidera incidência

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 2 de abril de 2026



O Pará registrou 52 casos de doença de Chagas nos três primeiros meses de 2026, com cinco mortes confirmadas no período, segundo a Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará. A capital, Belém, concentra o maior número de registros, com 11 casos.

Diante do cenário, um grupo de trabalho está elaborando um plano para prevenir novos surtos no estado. A proposta é integrar diferentes áreas da saúde, com foco na transmissão oral da doença, ainda recorrente na região amazônica.

Uma das estratégias envolve a capacitação de trabalhadores que atuam diretamente com o açaí, alimento associado a casos da doença quando contaminado. Em Belém, cursos gratuitos são oferecidos na Casa do Açaí, administrada pela Secretaria Municipal de Saúde.

Com duração de três horas, as capacitações combinam teoria e prática para orientar sobre o manejo seguro do fruto e formas de evitar a contaminação pelo inseto transmissor, conhecido como barbeiro.

A iniciativa também busca recuperar a confiança dos consumidores e minimizar impactos nas vendas. “As vendas foram prejudicadas por causa do barbeiro”, relatou a empreendedora Maíra Viana.

Segundo a coordenação do espaço, a meta é capacitar até 400 pessoas por mês, com análise de todas as etapas do processamento do açaí, desde a colheita até o consumo.

Dados da Sespa mostram que, em 2025, o Pará registrou 510 casos da doença de Chagas e oito mortes. Já em 2026, apenas entre janeiro e março, foram 52 casos e cinco mortes.

Além de Belém, os municípios com mais registros neste ano são Ananindeua e Breves, com seis casos cada.

Segundo especialistas, o plano em elaboração deve consolidar a redução de casos no estado e reforçar as estratégias de prevenção, especialmente entre produtores e consumidores.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
02/04/2026/14:20:20

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)  
-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[0 papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)